

FEUDALISMO

Sistema feudal existente na Idade Média, e consistente em um corpo de leis e costumes a que se abrigam mutualmente vassallos e senhores.

Feudalismo é o fenômeno social e político e suas manifestações, em voga durante a Idade Média, a partir do século IX, de natureza fundiária. A origem do termo remota aos antigos germanos. A forma latinizada **Feudo** provém da mesma origem, significando **Fundo, Feudo, Herdade, Herança**, e aparece na lei **Sálica**. Firmava-se na propriedade do solo e na aristocracia territorial. O domínio eminente sobre a terra pertencia a coroa que a concedia em benefício, por serviços relevantes. O primeiro beneficiário por sua vez outorgava feudos menores e vários outros. Feudo era a convenção estipulada entre o possuidor e o beneficiário, em virtude da qual concediam terras em troca de fidelidade, serviços de vassalagem.

O instituto já era conhecido pelos trítas, babilônios, assírios e egípcios. Durante a VI dinastia faraônica { 2423 a 2263 a.C. }, o **Farão** destacou terras do seu domínio pessoal para favorecer uma divindade ou um funcionário privilegiado, transformado em grande senhor da nobreza. Seus interesses se opuseram aos de soberano, compelido a fazer participar de herança não só os cargos, mas também, as terras e os camponeses.

Obtiveram também privilégios religiosos, um dos quais era o de serem sepultados em seus próprios **Nomos** ou herdades ao invés de junto as pirâmides. A vassalagem medieval era forma evoluída das antigas dependências romanas, dos clientes e agregados para seus protetores, patões, senhores e chefes na ordem civil; os legionários romanos difundiram no império esse tipo de relações, entre o guia militar e seus subordinados. A própria palavra vassallo é originada do celta, **Vassus**, com o significado de **Criado do Rei** ou de um nobre ou administrador de territórios. Os benefícios romanos, que se consideram do feudo medieval, eram contratos de doação perpétua ou temporária enquanto os donatários bem servidos aos doadores, de extensões territoriais, hereditária ou não. Do tipo feudal foi a solução dada por **Dom João III**, rei de Portugal, para o problema da colonização, defesa e exploração das terras do Brasil, nos primórdios do século XVI dividiu o país em doze capitanias hereditárias e doou a velhos navegantes, guerreiros e personagens da corte, decididas a residir no Brasil, dotadas de fortuna, para a colonizar, com toda jurisdição civil e criminal.

Foram causas determinantes para o declínio do feudalismo:

- as cruzadas que obrigavam os senhores feudais a se ausentarem do feudo, no comando de longas expedições;

- a criação dos exércitos permanentes, como função de Estado que, dos senhores subtraiu essa prerrogativa, o esforço do poder e da autoridade do rei que desapossou dos senhores suas prerrogativas políticas;

- a necessidade da centralização política e administrativa conseqüente dos novos estudos jurídicos sobre administração de governo.

De várias espécies eram os tributos pagos pelos vassallos aos senhores feudais:

- as **Comedorias**, jantares e colheitas, direito do senhor ao pouso, alimentação e participação as colheitas;

as **Cavalarias**, pagamento devido aos descendentes do senhor;

as **Jangada**, tributo pago na la-proporção de cada dois bois empregados na lavra da terra;

as **Lutuosa ou Loitosa**, pagamento em virtude da morte do vassalo pelo seu sucesso, para continuar na terra, ou pela viúva, para convocar novas núpcias;

os **Montadego**, tributo para pastar o gado no monte do senhorio;

as **Paradas**, contribuição em mantimento para hospedagem dos senhores e comitiva.